



## EVENTO DISCUTE LITIGIOSIDADE ENTRE FISCO E CONTRIBUINTE

O advogado-geral da União, Luís Inácio Lucena Adams, foi o convidado do Quintas do Saber – Abracicon, realizado na sede do CFC, em Brasília/DF. **PÁGINA 15**



Foto: Samuel de Oliveira

## COMUNICADO SOBRE O EXAME DE SUFICIÊNCIA

O CFC informa que foi promovida a revogação parcial da Resolução CFC n.º 1.373/11, que regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em CRC. **PÁGINA 3**

# Curso de Ciências Contábeis é um dos mais procurados do País

A presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, ressaltou a importância do ENCPCCC para o sistema contábil e o fortalecimento da profissão”. **PÁGINAS 7 A 11**

Foto: Samuel de Oliveira



## CFC e MEC estreitam relações institucionais

**PÁGINA 3**

## CRCCE e CRCPI realizam convenções estaduais

**PÁGINA 4**

## 5ª edição do Luso-Brasileiro tem público recorde em João Pessoa

Foto: Samuel de Oliveira



Idelizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc), a quinta edição do Encontro Luso-Brasileiro levou para Campina Grande (PB) mais de 800 participantes, que discutiram a evolução da Contabilidade nos dois países. **PÁGINA 12**



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

## PLENÁRIO DO CFC

## Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

## Vice-presidentes

Contador Acácio Prado Dantas Júnior

Contador Luiz Fernando Nóbrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafra

Contador Zulmir Ivanio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

## Conselheiros Efetivos

Contador Acácio Prado Dantas Júnior

Contador Antonio Miguel Fernandes

Contador Carlos Henrique do Nascimento

Contador Heraldo de Jesus Campelo

Contador João Alfredo de Souza Ramos

Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho

Contador José Eustáquio Giovannini

Contador Luiz Fernando Nóbrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafra

Contador Sergio Faraco

Contador Zulmir Ivanio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Maria Constança Carneiro Galvão

Contadora Maria do Rosário de Oliveira

Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza

Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo

Técnico em Contabilidade Edemar Wayhs

Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles

Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Técnico em Contabilidade Maria Perpetua dos Santos

Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara

Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

## Conselheiros Suplentes

Contadora Vânia Labres Da Silva

Contador Alcyr Moreira Fernandes

Contador Evandro Benedito dos Santos

Contador Everildo Bento da Silva

Contador Hélio Barreto Jorge

Contador Henrique Ricardo Batista

Contador João Altair Caetano dos Santos

Contador João de Oliveira e Silva

Contador José Aparecido Maion

Contador José Carlos de Oliveira

Contador Jose Carlos Oliveira de Carvalho

Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira

Contador Luiz Carlos de Souza

Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida

Contador Paulo Walter Schnorr

Contador Rivaldo Costa Sarmento

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho

Contadora Marisa Luciana Schwabe de Moraes

Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro

Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos

Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza

Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho

Técnico em Contabilidade Marcia Fátima F. Dantas

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz

Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

Técnico em Contabilidade Terezinha Carvalho Fernandes

## EXPEDIENTE

## Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

## Jornal do CFC

Ano 17, n.º 123, setembro, outubro e novembro de 2014

Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887-2/P

Redação: Fabrício Santos,

Maristela Giroto

RP1 Comunicação

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Marcus Hermeto

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega

Colaboração: RP1 Comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: consocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

## Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

SELO FSC

## PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Foto: Leonardo França



Caros profissionais da Contabilidade. Esta edição traz em destaque dois grandes eventos realizados para a classe. O primeiro, o IX Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, reuniu na sede do CFC, no mês de setembro, importantes nomes do segmento acadêmico. O Encontro trouxe assuntos ligados às tecnologias digitais, ao Exame de Suficiência, à Educação 3.0 e às normas internacionais de contabilidade.

O segundo evento aconteceu em Campina Grande (PB), o tão esperado Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade. A acolhedora cidade paraibana reuniu profissionais da contabilidade nacional e internacional, proporcionando aos participantes a oportunidade para a troca de conhecimento da profissão contábil para os países de língua portuguesa.

Parabênizo, mais uma vez, a Abracicon pela iniciativa do Projeto Quintas do Saber e pelos importantes temas que vêm sendo abordados. A edição de setembro trouxe o ministro da Educação, José Henrique Paim, à sede do Conselho Federal de Contabilidade, por ocasião de sua participação no evento. Na oportunidade, o ministro afirmou que o diálogo com a classe contábil é extremamente importante, porque deve abrir um canal de comunicação entre o MEC e a entidade que representa os profissionais da contabilidade.

Já a edição de outubro trouxe o tema “Litigiosidade entre o Fisco e o contribuinte e a Lei sobre Transações”, que contou com a participação do ex-ministro da Previdência Social, Nelson Machado; do advogado-geral da União, Luís Inácio Lucena; da presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; e da diretora da Escola de Direito de Brasília, Fátima Cartaxo.

Destaco, também, o acordo firmado entre o CFC, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o qual permitirá maior lisura nas contas eleitorais. A figura do profissional da contabilidade trará, sem dúvida, maior confiabilidade e transparência nas informações a serem apresentadas.

E, para finalizar este penúltimo editorial de 2014, parabênizo a todos os mais de 500 mil profissionais da contabilidade de todo o Brasil, pela escolha de um dos cursos mais procurados pelos estudantes no País. Esse reflexo é, em parte, uma demonstração da nossa fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento da nação.

Boa leitura.

## Erramos

O autor das fotos das páginas 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 15 é Samuel de Oliveira e, não, Samuel de Almeida, como constou nos créditos.

## &gt;&gt; AINDA NESTA EDIÇÃO

Acordo permitirá maior lisura nas contas eleitorais	5
Presidente do CFC participa do lançamento da 16ª Conescap	6
GE de Normas de Auditoria Governamental prepara NBC	6
Palestra incentiva a incorporação das tecnologias digitais na educação	8
Formação do profissional é tema de palestra do ENCPCCC	10
Palestra sobre aprendizagem baseada em problemas	11
GT confederativo discutiu implementação do eSocial	13
CFC na Diretoria do MCCE	14



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc\_brasilia

## &gt;&gt; QUINTAS DO SABER

# CFC e MEC estreitam relações

O evento, idealizado pela Abracicon, foi realizado na sede do CFC no dia 23 de outubro

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, José Henrique Paim, disse que o MEC e o CFC devem estreitar relações para estimular a criação de cursos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis em todo o País. Atualmente, o Brasil conta apenas com 22 cursos de mestrado e 9 doutorados na área.

Segundo o ministro, o diálogo com a classe contábil é extremamente importante porque deve abrir um canal de comunicação entre a pasta e a entidade que representa os profissionais da contabilidade. “O desafio com o ensino pode ser compatibilizado com os interesses da classe contábil. A ideia é que nos aprofundemos nas conversas com a Capes para estimular, regionalmente, a criação desses cursos”, afirmou o ministro.

Ele também disse que o diálogo com a classe permitirá, por exemplo, auxiliar nos planejamentos previstos no Plano Nacional da Educação (PNE), sancionado em junho deste ano pela Presidente Dilma Rousseff. “Os profissionais da contabilidade têm essa capilaridade. Se formos em qualquer município brasileiro veremos um contador, que acompanha as finanças do município. Podemos fazer uma grande parceria nos próximos dez anos, trazendo a Contabilidade para a educação”, disse o ministro.



Foto: Divulgação CFC

O professor Ernani Ott, Maria Clara Cavalcante Bugarim (Abracicon), o ministro José Henrique Paim, Martonio Coelho, Luiz Cláudio Costa (MEC) e Maria Beatriz Luce (MEC)

A presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, disse que o CFC está à disposição para a criação de grupos de trabalho, com o objetivo de que os profissionais da contabilidade venham a contribuir com as estratégias e ações do MEC. “Temos um projeto chamado Excelência na Contabilidade, que oferece apoio a toda instituição que criar cursos de mestrado ou doutorado em Ciências Contábeis”, ressaltou.

Maria Clara também entregou, nas mãos do ministro, um pedido para que o curso de Ciências Contábeis seja incluído no programa Ciências Sem Fronteiras, do Governo federal, que envia estudantes para estudar em instituições no exterior. O compromisso foi assumido

dias antes pelo presidente do CFC, Martonio Coelho, durante o 5º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade.

Além do ministro da Educação, do presidente do CFC e da presidente da Abracicon, participaram o professor Ernani Ott, presidente da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont); a secretária de Educação Básica do MEC, Maria Beatriz Luce; o secretário executivo do ministério Luiz Cláudio Costa, o membro da Abracicon e ex-ministro da Previdência, Nelson Machado; o contador Antoninho Marmo Trevisan, além de vice-presidentes do CFC, conselheiros, suplentes e profissionais da contabilidade.

## Comunicado sobre o Exame de Suficiência

O Conselho Federal de Contabilidade comunica a todos os interessados que foi promovida a revogação parcial da Resolução CFC n.º 1.373, de 14 de dezembro de 2011, que regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Particularmente, houve a revogação dos dispositivos que exigiam a submissão, ao Exame de Suficiência, daqueles profissionais que detinham as quali-

ficações legais para a obtenção do registro antes da vigência da Lei n.º 12.249/2010.

A revogação dos dispositivos se deu em função do entendimento de que esses profissionais tinham o direito adquirido quando a Lei foi publicada. Dessa forma, o CFC esclarece que os Conselhos de Contabilidade não irão mais exigir a submissão de técnicos em contabilidade e de bacharéis em Ciências Contábeis ao Exame de Suficiência quando for apresentado o certificado de conclusão

de curso com data anterior ao início da vigência da Lei n.º 12.249/2010.

Da mesma forma, esse entendimento também vale para os profissionais que estavam inscritos nos Conselhos Regionais de Contabilidade antes da edição da Lei n.º 12.249/2010 e que estejam com seus registros baixados há mais de 2 (dois) anos.

**Contador José Martonio Alves Coelho**  
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

## &gt;&gt; CONVENÇÕES

# CRCCE: Convenção do Ceará homenageia profissionais

A convenção reuniu profissionais da contabilidade de todo o estado

Por Comunicação CRCCE

DOIS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE receberam a Medalha Mérito Contábil 2014, durante a solenidade de instalação da 14ª Convenção de Contabilidade do Ceará, realizada no dia 26 de novembro, em Fortaleza.

O ex-conselheiro do CRCCE e professor da Universidade de Fortaleza, Francisco da Chagas Ponte Dias, recebeu a comenda das mãos do presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho. Já o ex-presidente do CRCCE (2010 – 2013) e ex-presidente do Sescap (2007 – 2010), Cássius Régis Antunes Coelho, recebeu a medalha das mãos da presidente do CRCCE e sua sucessora, Clara Germana Rocha.

Em seu discurso, Ponte Dias lembrou que veio de Sobral para Fortaleza aos 16 anos, para estudar e trabalhar, e que há 44 anos se dedica à Contabilidade. Cássius Coelho homenageou o pai, Pedro Coelho, presente à solenidade e que já foi agraciado com a comenda.



Foto: Divulgação CRCCE

Presidente do CFC, Martonio Coelho, entregou a comenda para o prof. Francisco da Chagas

Os nomes dos possíveis agraciados são apontados pelas entidades representativas da classe do Ceará, depois são escolhidos pelos conselheiros do CRCCE em votação aberta no Plenário. Treze personalidades já foram agraciadas.

A Medalha Mérito Contábil é outorgada, desde 1997, pelo Conselho Regional de Contabilidade aos profissionais com relevantes serviços prestados à atividade e à classe; é a mais importante distinção da classe contábil.

## Convenção do Piauí destaca Contabilidade e Tecnologia

O evento reuniu parlamentares e líderes da Contabilidade nacional

Por Comunicação CRCPI

ENTRE OS DIAS 20 e 22 de novembro de 2014, Teresina sediou o maior evento da classe contábil piauiense: 2ª Convenção de Contabilidade do Estado do Piauí. Promovida pelo CRCPI, a Convenção trouxe o tema “Contabilidade e Tecnologia: Sustentáculos das Organizações”, encaixado em uma programação voltada para assuntos de destaque no campo da profissão contábil, aliada a palestrantes renomados e de projeção nacional.

O evento contou ainda com um Concurso de Artigos Científicos, o III Encontro Piauiense de Estudantes de Ciências Contábeis e entrega das honrarias “Amigo da Classe

Contábil”, destinada aos parceiros do CRCPI; “Láurea Contábil”, que homenageou todos os 18 ex-presidentes do Regional piauiense; e a “Medalha Pedro Tobias”, a mais alta honraria da categoria no estado e que carrega o nome do primeiro presidente do CRCPI.

Segundo o presidente do CRCPI, Elias Caddah, a 2ª Convenção levou o que há de mais atual no cenário contábil aos profissionais e estudantes piauienses. “Nossa Convenção superou todas as expectativas. Contamos com palestrantes renomados, excelentes fóruns, feira de negócios e ainda realizamos a 5ª Reunião de Presidentes dos CRCs do Nordeste. O evento constatou a representatividade da classe contábil frente à tecnologia e às organizações”, destacou Caddah.



Foto: Divulgação CRCPI

O deputado estadual Evaldo Gomes; o senador João Vicente Claudino; o presidente do CRCPI, Elias Caddah; o secretário estadual de Fazenda, Raimundo Neto de Carvalho; e o Conselheiro do CFC Joaquim Bezerra Filho

## &gt;&gt; AUDIÊNCIA CFC/OAB/TSE

# Acordo entre CFC, CFOAB e TSE permitirá maior lisura nas contas eleitorais

O termo vai permitir a troca de informações sobre os profissionais que assinam a prestação de contas

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O PRESIDENTE DO CONSELHO Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, assinou no dia 28 de outubro, um termo de cooperação com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A audiência foi realizada durante reunião no gabinete do presidente do TSE, ministro Dias Toffoli, com a presença de Marcus Vinicius Furtado Coêlho, presidente do CFOAB.

O acordo entre as três entidades vai permitir a troca de informações sobre os profissionais que assinam a prestação das contas eleitorais, os quais devem estar regularmente registrados e ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e nas seccionais da OAB. O objetivo é que haja uma maior lisura nas contas eleitorais prestadas por candidatos, comitês e partidos políticos.

Na ocasião, Martonio Coelho destacou a participação da classe contábil no pleito deste ano, em que os profissionais também passaram, juntamente com advogados, a assinar as contas, segundo consta na Resolução n.º 23.406/2014, do TSE. “A nossa avaliação é de que esse termo vai garantir maior transparência, controle e tranquilidade para que a sociedade conheça quais recursos estão sendo arrecadados e aplicados na forma da lei”, disse.

Martonio disse que as eleições deste ano fortaleceram as relações institucionais da Justiça Eleitoral e da sociedade em geral com as classes contábil e jurídica do País. O presidente lembrou que, juntas, as duas classes mobilizaram seus integrantes para fortalecimento de eleições limpas, por meio da participação direta nas prestações. Atualmente, são registrados cerca de meio milhão de profissionais da contabilidade no Sistema CFC/CRCs e 850 mil advogados inscritos nas seccionais da OAB.



Foto: César Tadeu

O presidente do CFOAB, Marcus Vinicius Coêlho, o ministro Dias Toffoli e o presidente do CFC, Martonio Coelho

O presidente do CFC salientou que, embora o termo seja firmado apenas agora, o trabalho entre as entidades teve início antes. “Realizamos mais de 100 treinamentos, entre cursos e seminários, qualificando mais de 20 mil profissionais da contabilidade, do Direito e orientando partidos políticos e candidatos quanto à correta prestação de contas. Além disso, editamos um manual, em parceria com o CFOAB, com as devidas orientações sobre o assunto”.

O ministro Dias Toffoli também disse que a cooperação entre as entidades vem de longa data, com início há duas eleições, com os advogados e, neste ano, com a participação dos profissionais da contabilidade. “Posteriormente, percebeu-se que a subscrição de contadores ou contabilistas seria também essencial à prestação de contas”.

Segundo ele, a intenção do TSE é melhorar a qualidade da prestação de contas e também conferir “uma maior eficácia, rapidez, eficiência dos setores da justiça eleitoral, seja no âmbito das suas instâncias interiores ou na análise das contas prestadas”.

Toffoli lembrou, ainda, que o TSE participou, a convite do CFC, no início do processo eleitoral, de um seminário sobre prestação de contas, com a participação do ministro Henrique Neves. “Nesta ocasião, surgiu a proposta, entre as entidades, de fazer este termo de convênio para melhorar o controle dessas prestações.

Já Marcus Vinicius, presidente do CFOAB, destacou a importância da participação da Ordem no acordo. “A abertura que a Corte Eleitoral viabiliza para advogados e contadores no processo de escolha democrática dos governantes amplia a transparência, dá segurança aos candidatos e à população e aumenta a responsabilidade social dos profissionais dessas categorias. A medida garante prerrogativas profissionais e fortalece o Estado Democrático de Direito”, ressaltou.

Do CFC, também acompanharam a audiência o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Luiz Fernando Nóbrega, e o conselheiro Joaquim de Alencar Bezerra Filho.

&gt;&gt; ÚLTIMAS

# Presidente do CFC participa do lançamento da 16ª Conescap

O evento ocorreu no dia 30 de outubro, em Pernambuco

Por Fabrício Santos

O PRESIDENTE DO CFC, José Martonio Alves Coelho, participou do lançamento da 16ª Edição da Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap). O evento é o maior e mais significativo do setor de serviços.

Realizado a cada dois anos, o evento é um importante momento de confraternização e integração nacional das empresas do setor de serviços, constituindo-se em um espaço para debates, troca de ideias, novos negócios e descoberta de novas tecnologias.

A vice-presidente Técnica do CFC, Verônica Souto Maior, também participou do lançamento da convenção.



Foto: Divulgação Fenacon

Da esq. para dir.: Moacir Carbonera, vice-presidente da Fenacon; Mario Elmir Berti, presidente da Fenacon; Martonio Coelho, presidente do CFC; e Cláudio Mac-Knight Filippi, presidente do CRCSP

# GE de Normas de Auditoria Governamental prepara NBC

O grupo se reuniu pela primeira vez no dia 19 de setembro

Por Maristela Giroto

COM O OBJETIVO de aprovar as Normas de Auditoria Governamental com base na convergência das normas emitidas pela *International Organisation of Supreme Audit Institutions* (Intosai), o Conselho Federal de Contabilidade constituiu, por meio da Portaria n.º 190/14, o Grupo de Estudos de Normas de Auditoria Governamental. O trabalho deverá culminar, no início do ano que vem, com a apresentação de uma Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) com as Notas de Prática de Auditoria Governamental.

Os membros do GE são Maria Clara Cavalcante Bugarim (coordenadora), Inaldo

da Paixão Santos (coordenador-adjunto), Vivaldo Evangelista Ribeiro, Luiz Genélio Mendes Jorge e Cláudio Gonçalo Longo. A reunião do dia 19 contou também com a participação do conselheiro e membro da Câmara Técnica do CFC João Alfredo de Souza Ramos.

Atualmente, os membros do GE estão realizando a revisão da tradução das Notas de Prática da Intosai e elaborando comentários sobre a convergência. Os passos seguintes serão a validação do documento pelos membros do GE e o encaminhamento à Câmara Técnica do CFC para análise. A tramitação de Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) prevê ainda a disponibilização da minuta em audiência pública por um período mínimo de 30 dias.



Foto: Robson Cesco

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Para a coordenadora do GE, Maria Clara Cavalcante Bugarim, a edição de normas próprias de auditoria para órgãos governamentais será de grande importância para o fortalecimento dos mecanismos de controle.

## &gt;&gt; ESPECIAL IX ENCPCCC

Foto: Samuel de Oliveira



Maria Clara Bugarim em apresentação durante a abertura do IX ENCPCCC

# Curso de Ciências Contábeis é um dos mais procurados do País

O Encontro foi realizado no auditório do CFC e contou com a participação de coordenadores e professores de Ciências Contábeis de todo o País

Por Fabrício Santos

“O CURSO DE CIÊNCIAS Contábeis é um dos mais procurados do País”. Foi o que afirmou a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarim, por ocasião da abertura do IX Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, realizado nos dias 16 e 17 de setembro no auditório do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília (DF).

A presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, ressaltou, também, que “este encontro é de suma importância para o sistema contábil, e a presença dos senhores fortalece ainda mais o nosso elo e a nossa profissão”. Ao falar sobre o ensino contábil brasileiro, Maria Clara registrou que há no País 893 instituições de ensino que possuem o curso Ciências Contábeis, sendo 103 públicas e 790 privadas.

Recentemente, o Conselho Federal de Contabilidade publicou nota informando que existem no Brasil 500 mil profissionais em plena atividade, sendo 189.904 técnicos e 311.803 contadores. Para Maria Clara, “a Contabilidade está no *ranking* das grandes profissões do País, e esse encontro é a oportunidade que temos de discutir e avaliar as nossas

necessidades, com vias para buscar o aprimoramento do conteúdo que hoje é oferecido”.

A presidente da Abracicon apresentou ainda dados estatísticos das edições do Exame de Suficiência, do Exame de Qualificação Técnica, além de tecer comentários sobre a importância da aprovação da Lei n.º 12.249/10; a Contabilidade no contexto mundial; o mercado de trabalho; o ensino a distância; e o Fies. “Nesses últimos anos, tornamo-nos fortes e conquistamos o merecido respeito no mundo contábil. Somos, sem dúvida, uma profissão atuante e pujante”, conclui.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, disse, por sua vez, que, desde 2006, o Encontro vem sendo enriquecido sistematicamente pela relevância dos temas. “A expressão quantitativa e qualitativa dos participantes demonstram que temos, ainda, uma longa trajetória de êxitos pela frente”, avisa. Segundo Martonio Coelho, o CFC, em parceria com as entidades nacionais, vem se dedicando ao processo de convergência dos procedimentos contábeis brasileiros aos padrões internacionais. Informou que, “desde a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o CFC vem trabalhando para que o processo atinja o maior número possível de profissionais”. O vice-presidente de Desenvolvimento Profis-

Foto: Samuel de Oliveira



Professores e coordenadores de todo o País participaram do Encontro

Foto: Samuel de Oliveira



José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC

sional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, também compôs a mesa de honra.

O ENCPCCC tem por objetivo aproximar o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) da realidade das Instituições de Ensino Superior, discutir a qualidade do ensino e as tendências da profissão e debater os principais desafios dos cursos em Ciências Contábeis.

## &gt;&gt; ESPECIAL IX ENCPCCC

# Palestrante do IX Encontro de Coordenadores e Professores incentiva a incorporação das tecnologias digitais na educação

A importância da tecnologia na educação foi amplamente discutida

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

A PALESTRA **AS tecnologias digitais e a educação contemporânea** foi ministrada pelo doutor Ronaldo Mota, reitor da Universidade Estácio de Sá. Ele fez um resgate histórico das transformações ocorridas desde 1960, quando o país ainda era tradicionalmente rural, até os dias de hoje, com o avanço das tecnologias. “Vivemos em uma era de profundas transformações, que têm se acelerado cada vez mais. Ao longo da história, nenhuma outra geração teve ou tem a oportunidade e as possibilidades que esta tem”, disse.

O reitor afirmou que as instituições, inclusive os conselhos federais, precisam incentivar a incorporação das tecnologias digitais no que ele chama de grande revolução do século – o uso dessas ferramentas na educação. “Quando surgiram os livros, a importância do professor foi questionada. Agora, estamos imersos em uma transição. Nesta era, até pouco tempo, havia um conflito na educação primária e fundamental entre os professores que não gostavam do digital e as crianças que não pensavam sobre esse tema. A verdade é que a relação da criança desta era com a tecnologia digital é como a respiração. Ela não pensa antes de respirar, mas respira. É espontâneo”, afirmou.

Segundo o reitor, há uma estranheza na forma com que o ensino é repassado. “Nossas crianças respiram com mais tranquilidade e os professores não questionam essa respiração”, diz ele, em alusão ao uso das tecnologias digitais na educação. “É como se aluno e professor não falassem a mesma língua ou não habitassem o mesmo planeta. O professor fala e o aluno não presta aten-



Maria Clara Bugarim (esq.) coordenou a palestra

ção. Não estou dizendo que eles não aprendem, eles aprendem, mas não mais e apenas em sala de aula”.

A proposta é de um ensino flexível. “A aprendizagem é um fenômeno coletivo. É preciso que todos os envolvidos estejam interessados. É provável que, em um futuro próximo, nós façamos seleção para definir quem estará presente em sala de aula”, afirma. Para ele, os modelos de avaliação precisam ser repensados. “Começa a surgir um novo grupo de alunos que não se enquadram entre quem sabe e quem não sabe o conteúdo. Há um novo tipo, que é aquele disposto a, mesmo não sabendo, buscar a informação necessária para resolver o problema proposto”.

“Nosso modelo de avaliação não é assim. Corremos o risco de reprovar alguém que é um grande talento simplesmente porque ele não sabe o que é cobrado naquele momento. A era da informação é instantânea e gratuita. A informação será o produto mais barato que alguém pode imaginar e, mesmo assim, continuamos separando e julgando os alunos entre saber e não saber”, afirmou.



Dr. Ronaldo Mota

Para o reitor, as possibilidades de identificar talentos são mais relevantes do que aquilo que se faz em provas, mas, no entanto, os professores ainda continuam aplicando avaliações. “As empresas de hoje querem contratar esta pessoa. Não querem mais contratar quem sabe do ponto de vista linear, memorial. Elas querem pessoas que não temem desafios e que, quando não sabem de algo, buscam a informação”. A palestra foi coordenada pela presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Bugarim.

Foto: Samuel de Oliveira

Foto: Samuel de Oliveira



# Coordenadores e professores são convidados a colaborar com questões para o Exame de Suficiência

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O aprimoramento do Exame de Suficiência – obrigatório para obtenção do registro profissional da categoria – e o desempenho dos estudantes do curso de Ciências Contábeis no certame foram bastante debatidos no encontro. Participaram do painel Juarez Domingues Carneiro, presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Roberta Alencar, coordenadora do Exame de Suficiência na FBC, entidade responsável pelas provas, e o vice-presidente de Registro do CFC, o contador Nelson Zafra.

De acordo com a coordenadora, Roberta Alencar, a FBC e o CFC estão preparando um manual de elaboração de questões para o Exame. A proposta, segundo Roberta, é que os coordenadores e professores participem desse processo. “Enquanto isso, os interessados podem enviar sugestões de questões para a FBC. Estamos à disposição para discutir e elaborar,

cada vez mais, uma prova que retrate bem o que o mercado de trabalho necessita”.

“Temos trabalhado sistematicamente no sentido de aprimorar o Exame, que tem agregado muito valor à classe contábil brasileira. As provas não buscam aferir o extraordinário, mas o conhecimento necessário para que um profissional da área exerça sua profissão com qualidade”, explicou a coordenadora do Exame na FBC, Roberta Alencar.

Ela também ressaltou que o objetivo é avaliar o desempenho dos profissionais formados e não a qualidade do curso. “A prova tem de focar nas necessidades do mercado. Esse pensamento, por exemplo, trouxe mudanças nas provas para técnicos, que hoje já está bastante parecida com a de bacharel, inclusive com o mesmo número de questões”, disse.

Roberta apresentou, ainda, os resultados de uma pesquisa realizada com 139 docentes e coordenadores do curso, durante o VIII ENCPCCC em Porto Alegre, no ano passado. Uma dos consensos do levantamento

é de que os conteúdos exigidos no Exame foram considerados importantes para os pesquisados. “Além disso, é preciso considerar que a prova é composta de questões com níveis de dificuldades que vão de fácil, complexos e muito difíceis”. Até hoje, nenhum estudante gabaritou a prova.

Na ocasião foi feito um breve relato histórico do Exame, que nasceu em 1999 e seguiu até 2004, sem exigência de lei. Nas 10 edições realizadas neste período, o índice de aprovação foi de 57% para as provas de contadores e média de 41% para a de técnicos. Já após a Lei n.º 12.249 e a Resolução CFC n.º 1.373/2011 e suas alterações, que regulamentaram o Exame, a média de aprovação passou para 81% na prova de contadores e 12% na de técnicos nas sete edições realizadas.

O último Exame foi realizado em 14 de setembro, ocasião em que 47 mil pessoas realizaram as provas em todo o País.

## Educação 3.0 é desafio para professores e coordenadores

Por Débora Almeida – RP1 Comunicação

A educação no Brasil precisa passar por um processo de reformulação para se adaptar ao cenário tecnológico que os jovens estão inseridos. A conclusão veio do painel “Educação 3.0 e as novas competências dos Coordenadores e Professores”. A presidente da Fundação Humus, Sonia Simões, e o diretor da Kroton Educacional, Rui Fava, participaram do painel. Os dois explicaram como os coordenadores e professores estão lidando com a geração que está *online* até dentro das salas de aula. Segundo eles, a Educação 3.0, criada para atender às necessidades da geração Z, que nasceu inserida no meio digital, deve ser repleta de imagens, movimento e ter menos conteúdo textual. Essas mudanças são necessárias para conseguir prender a atenção de crianças e jovens que estão conectados em tempo integral.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, afirmou ao público de profes-

sores presentes no evento que não houve dúvida na escolha de profissionais para abordar o tema. “Nós do CFC sabíamos que a Sonia e o Rui eram os mais indicados para falar sobre a Educação 3.0 e as novas competências dos coordenadores e professores”, destacou.

A presidente da Fundação Humus argumentou que o cenário atual entre os professores e os jovens pode ser definido como frustrante. “Há um desestímulo por parte do educador que não consegue atenção total dos alunos que se sentem desmotivados por não encontrar nas aulas o dinamismo que estão acostumados a ter nos *tablets* e *smartphones*”, disse. Segundo Sonia, a solução para a problemática é que o professor esteja preparado para lidar com essa nova realidade.

De acordo com Rui Fava, é necessário voltar à ideia grega de ensino, em que as aulas eram ministradas em praças públicas. “Hoje, apesar de as aulas serem ministradas dentro de salas, o aluno tem o mundo na palma da mão; é como se ele não estivesse em um ambiente fechado”, explicou.

Foto: Samuel de Oliveira



Profª. Roberta Alencar, Nelson Zafra e Juarez Carneiro

Foto: Samuel de Oliveira



Público lotou o auditório do CFC

Foto: Samuel de Oliveira



Sonia Simões, Zulmir Breda e Rui Fava

## &gt;&gt; ESPECIAL IX ENCPCCC

# Formação do profissional é tema central de palestra ministrada no segundo dia do IX Encontro

Temas importantes, como as IFRS, foram abordados na palestra

Por Amanda Carvalho – RP1 Comunicação

O PANAROMA GLOBAL do Curso de Ciências Contábeis foi o tema da discussão que abriu o último dia do IX Encontro. A palestra teve como objetivo discutir o currículo do curso de Ciências Contábeis e como isso pode afetar o profissional.

Fábio Moraes, representante do *International Accounting Education Standards Board* (Iaesb), órgão internacional dedicado à elaboração de normas de educação na área de Contabilidade, afirmou que a instituição que ele representa é um dos pilares para o desenvolvimento da produção. “O nosso objetivo é reduzir as diferenças internacionais a fim de que haja profissionais da Contabilidade que trabalhem com uma mesma visão independentemente do país em que esteja”, garantiu Fábio.

As Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) constituem uma fonte de referência para as práticas contábeis

mundiais. Pelo fato de representarem um conjunto de normas constantemente atualizadas com as exigências do mercado mundial, elas têm sido aceitas em diversos países. No caso do Brasil, as IFRS passaram a ser adotadas em 2008, conforme previsto pela Lei n.º 11.638/2007, também conhecida como Nova Lei das Sociedades Anônimas (SAs).

Outro ponto alto foi a participação do professor Edgard Cornacchione, que representou a Universidade de São Paulo (USP). O professor destacou, na visão dele, os sete pecados na educação: professor falante, estudante passivo, materiais estáticos, instituição convencida, aula improvisada, prova regurgitativa e salas medievais.

Cornacchione acrescentou que o profissional da Contabilidade tem que pensar nas ações e produtos para a sociedade. Ele levanta também a necessidade de se pensar no profissional bem-sucedido do futuro. “Sabemos quem foi o profissional



Foto: Samuel de Oliveira

Da esq. para a dir.: Fábio Moraes, Marisa Luciana Schwabe de Moraes, Ana Tércia Rodrigues, Edgard Cornacchione e Joseph Kisito

bem-sucedido do passado, quem é o profissional bem-sucedido hoje. E amanhã? É necessário que se pense na formação desse profissional”, destacou.

A palestra foi coordenada por Ana Tércia Rodrigues, vice-presidente de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS).

## Finanças e Normas Internacionais: essenciais para a formação de contadores

O mestre em Contabilidade Internacional e Finanças pela *John Moores University*, Nabil Mourad ministrou a palestra “Adaptação dos Cursos de Ciências Contábeis ao Ensino das *International Financial Reporting Standards*”, as chamadas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Segundo ele, os contadores são essenciais para a nova conjuntura econômica do Brasil. “Todo o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro passa por nossas mãos. Dessa forma, considero que o nosso país precisa dos contadores para se tornar uma nação mais competitiva. A nova posição do contador é a de um consultor que orienta os clientes sobre as melhores alternativas, e não mais aquela que dizia apenas qual imposto devia ser pago”, disse Nabil.

Nabil explicou que o Brasil é um dos países que adotaram as normas internacionais de contabilidade, mas que ainda há carência no ensino das IFRS por parte das instituições de ensino. “A nossa deficiência é que adotamos as normas sem saber ou conhecê-las a fundo. Visito locais no País em que essa carência existe porque também falta nas grades curriculares dos cursos”, disse.

Nabil Mourad também deu dicas importantes para o público. Entre elas, o incentivo ao ensino das finanças e das próprias IFRS, além de temas como empreendedorismo, inovação e inglês. “O conhecimento das IFRS é tão importante quanto o de Finanças. São dois campos muito importantes para a vida de um profissional da contabilidade. Nós temos o dever de



Foto: Samuel de Oliveira

Regina Célia e Nabil Mourad

incentivar a aprendizagem das normas internacionais e de finanças, o que considero uma questão vital para a nossa profissão”, afirmou.

O painel foi coordenado pela conselheira do CFC, Regina Celia Vilanova.

# Palestra sobre aprendizagem baseada em problemas encerra programação do IX ENCPCCC

Professor Fábio Frezatti apresentou, de forma clara, qual a importância do PBL

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O APRENDIZADO BASEADO em Problemas (*Problem Based Learning* – PBL, na sigla em inglês) é o uso de um contexto clínico para o aprendizado centrado no aluno, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em grupo e individualmente, de acordo com os interesses e o ritmo de cada estudante. O assunto foi tema da última palestra do IX Encontro.

Para debater o assunto, o convidado foi o professor Fábio Frezatti, titular da Universidade de São Paulo (USP). Ele proferiu a palestra “PBL, uma oportunidade de se divertir com um problema”, e falou sobre o conceito do método, além de experiências. “É preciso pensar além das instituições. Pensar em quem são nossos alunos. O PBL, além de outras possibilidades, traz ao professor um panorama do que está acontecendo no mercado de trabalho por intermédio do aluno”, diz.

O palestrante elencou alguns dos benefícios do método, como o engajamento de alunos no problema e, conseqüentemente, o aprendizado; o desenvolvimento de habilidades permanentes; o desafio e o



José Antonio de França e o professor Fábio Frezatti

aprimoramento de atitudes; o pensar no contexto das informações, entre outras.

Segundo Frezatti, no PBL, o estudante deixa de ser um elemento passivo, presente em uma sala para tomar notas, para passar a ser o principal gerador de conhecimento ao procurar ativamente a informação que necessita para resolver um determinado problema. A palestra foi coordenada pelo presidente da Academia de Ciências Contábeis do Distrito Federal, José Antonio de França.



A palestra tratou do aprendizado do aluno



## 25 a 27 de março de 2015

Hotel Ouro Minas  
Avenida Cristiano Machado, 4001  
Belo Horizonte/MG - Brasil

**VAGAS LIMITADAS  
INSCRIÇÕES ABERTAS**

INSCRIÇÕES  
[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

realização:



## &gt;&gt; LUSO-BRASILEIRO

# Com público recorde, Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade intercâmbio de conhecimento na

Realizado em Campina Grande, o Encontro se firma como um dos mais importantes eventos já realizados entre Brasil e Portugal

Por Elton Pacheco – RP1 Comunicação

CAMPINA GRANDE (PB) – A cidade de Campina Grande, na Paraíba, foi palco, nos dias 20 e 21 de outubro, do maior Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade já realizado entre Brasil e Portugal. Cerca de 800 pessoas, entre estudantes, contadores, técnicos e docentes da área lotaram as dependências do Garden Hotel para acompanhar a programação.

Ao encerrar o evento, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, fez um apelo aos estudantes. “Nunca desistam de aprender a aprender. Um profissional vale pelo o quanto sabe e pela rede de relacionamento que cria em sua trajetória”, disse, acrescentando que vai levar à pauta do Ministério da Educação a possibilidade de inserir o curso de Ciências Contábeis no Programa Ciências Sem Fronteiras, do Governo federal, que envia estudantes para o exterior.

O ELBC foi realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Conselho Regional da Paraíba (CRCPB) e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc), com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon). Neste ano, sob o lema “Separados pelo Oceano, unidos pela Contabilidade”, o evento se propôs a discutir o papel da contabilidade no combate à corrupção, a evolução do campo profissional nos dois países e a responsabilidade dos auditores independentes.

Do Brasil, participaram das discussões o presidente do Tribunal de Contas da Bahia, Inaldo da Paixão Santos, e os vice-presiden-



Da esq. para a dir.: Juarez Domingues Carneiro (FBC), José Martonio Alves Coelho (CFC) e António

tes do CFC, Aécio Prado Dantas (Desenvolvimento Operacional) e Zulmir Ivânio Breda (Desenvolvimento Profissional). Como coordenadores de mesa, Lúcia Lima Rodrigues, Glaydson Trajano, presidente do Conselho Regional da Paraíba; o vice-presidente de Registro do CFC, Nelson Zafra, e o conselheiro João de Oliveira e Silva.

“Estamos orgulhosos de termos reunido o maior público já visto em uma edição deste Encontro, sobretudo em uma cidade tão importante e promissora como Campina Grande. São eventos como estes que ajudam a engradecer a profissão contábil. Essa foi, sem dúvida, uma grande oportunidade aos profissionais da região de fortalecer a rede de relacionamento entre Brasil e Portugal”, afirmou o presidente do CFC, Martonio Coelho.

De Portugal, marcaram presença o presidente da Otoc, principal entidade da categoria naquele país, António Domingues de Azevedo e os contadores Amandio Amadeu Fernandes Silva e José Azevedo Rodrigues, da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas de Portugal.

“No exercício da nossa profissão temos que respeitar o interesse público, seja nas práticas, hábitos e procedimentos. A maior lição que fica deste encontro é que precisamos, enquanto classe, desenvolver a capacidade de

antever e evitar eventuais problemas, seja da empresa que trabalhamos, seja para a sociedade”, destacou o presidente da Otoc.

Anfitrião do evento, o presidente do CRCPB, Glaydson Trajano, agradeceu a participação do grande público. Ele entregou uma menção honrosa ao presidente do CFC pela confiança depositada.

Também participaram os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade do Ceará, Sergipe, Alagoas, Espírito Santos, Amapá, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Piauí, Bahia e seus vice-presidentes e a vice-prefeita de Salvador, a contadora Célia Sacramento.

Em 2015, o Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade volta a ser realizado em Portugal. Desta vez, em Évora, cidade conhecida pelas famosas vinícolas.



Foto: Divulgação CRCPB

Público lotou o auditório do Encontro

# promoveu Paraíba

Foto: Divulgação CRCPB



io Domingues de Azevedo (Otoc)

Foto: Divulgação CRCPB



José Martonio Alves Coelho (CFC)

Foto: Divulgação CRCPB



Antônio Domingues de Azevedo (Otoc)

Foto: Divulgação CRCPB



Glaydson Trajano (CRCPB)

## >> INSTITUCIONAL

Foto: Divulgação CFC



O novo leiaute do eSocial foi discutido durante a reunião

## Grupo de Trabalho Confederativo discutiu, no CFC, implementação do eSocial

A reunião ocorreu no Plenário do CFC

Por Amanda Carvalho – RP1 Comunicação

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade (CFC) participou, nos dias 22 e 23 de outubro, de mais uma reunião do Grupo de Trabalho Confederativo (GTC), criado com o objetivo de apresentar sugestões para implementar, juntamente com governo e sociedade, o eSocial.

A plataforma faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e tem como objetivo unificar, em um único sistema, o envio de todas as informações dos trabalhadores aos órgãos federais.

Segundo o representante do CFC no Grupo, o contador Cassius Coelho, os profissionais da contabilidade são os grandes agentes da implantação direta do eSocial e essa reunião é de suma importância. “Foram muito produtivas as discussões. Conseguimos avançar nos temas levantados pelo GTC, e apresentamos uma proposta factível de cronograma de vigência do Sistema e de escalonamento, pois escutamos os vários segmentos presentes. Agora esperamos uma aprovação pelas bases de cada setor para dar continuidade a esse trabalho”.

Cassius ressaltou também que haverá um encontro que será realizado dia 17 de novembro que irá trazer mais levantamentos de cada órgão envolvido no processo.

“A ideia é de que, no próximo encontro, se tenha o cronograma fechado e o leiaute do eSocial disponibilizado. Vale lembrar que a implementação será com cautela e não vai abranger todas as empresas de uma vez; será dividida e explicada, de forma que todos os empresários possam se adequar.”

O diretor de Tecnologia da Informação da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Dorywillians Botelho de Azevedo, afirmou que a reunião, além de proveitosa, foi muito importante: “Foi uma das principais reuniões e onde atingimos os principais objetivos, dentro do segmento contábil. Conseguimos chegar a uma proposta que a princípio agradou a todos”. Dorywillians destacou também que a participação do CFC é essencial nesse processo: “Dentro de cada empresa contábil, temos alguém que vai precisar entender o eSocial, e o apoio do CFC no projeto é contínuo”. Concluiu.

Além do CFC, participam do GTC a Receita Federal do Brasil, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), os Ministérios da Previdência e do Trabalho e Emprego, a Fenacon, e entidades como Sescon/SP, Firjan, CNI, Consif, CNC, Fiesc, CNA, Fiesp, CNCOOP, Brasscom, Brasilprev/Fenaprevi, CNCOOP e CNSEG.

&gt;&gt; MCCE

# CFC faz parte da Diretoria do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

O conselheiro do CFC Miguel Ângelo passou a integrar a Diretoria do MCCE

Por Maristela Giroto

O COMITÊ NACIONAL DO Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), em reunião realizada no dia 15 de setembro, realizou a eleição para escolha de sua nova diretoria. As entidades eleitas são: Conselho Federal de Contabilidade (CFC), representado pelo conselheiro Miguel Ângelo Martins Lara; Centro Santo Dias de Direitos Humanos, representado por Luciano Carroz Pereira Santos; e Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP-CNBB), cujo representante ainda será indicado. Na suplência da Diretoria estão a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR).

A eleição é válida para o mandato do triênio 2014-2017, sendo que a homologação dos nomes e a posse aconteceram no dia 5 de novembro.

Para o Conselho Fiscal do MCCE, foram eleitas as seguintes entidades: a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), com Márlon Jacinto Reis; o Conselho Federal de Farmácia (CFF), representado por Ivanildes Fabrette; e o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (Sinait), que irá indicar representante. Para suplência do Conselho, assumirão a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), com

Roberto Veloso; e Cáritas Brasileira, a indicar representante.

Para o conselheiro que representa o Distrito Federal no Plenário do CFC, Miguel Ângelo Martins Lara, fazer parte da Diretoria do MCCE é um passo importante, uma vez que o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral realiza um trabalho social de grande relevância para o país.

O conselheiro lembrou que o MCCE foi a organização responsável pela intensa mobilização social que resultou na aprovação da Lei da Ficha Limpa no Congresso Nacional – Lei Complementar n.º 135/2010.

Na reunião do dia 15 de setembro, além da eleição da nova diretoria, o Comitê Nacional do MCCE discutiu o alcance e a aplicação da Lei da Ficha Limpa para as eleições 2014. Os membros do Comitê acreditam que muitos candidatos “fichas sujas” serão impedidos de assumir mandatos ou poderão renunciar às candidaturas em função da Lei.

**REFORMA POLÍTICA** – O MCCE faz parte da executiva da Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, que foi constituída no dia 28 de agosto de 2013, em reunião na Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Na ocasião, foi aprovado o Manifesto da Sociedade Civil pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas. A Coalizão é formada por 103 representativas entidades e movimentos so-

Foto: Leonardo França



Conselheiro do CFC Miguel Ângelo

ciais do País, entre os quais, o Conselho Federal de Contabilidade.

Os quatro pontos principais da proposta são: proibição do financiamento de campanha por empresas e adoção do financiamento democrático de campanha; eleições proporcionais em dois turnos; paridade de gênero na lista pré-ordenada; e fortalecimento dos mecanismos da democracia direta com a participação da sociedade em decisões nacionais importantes.

A Coalizão está recebendo assinaturas para apresentação do projeto de iniciativa popular na Câmara dos Deputados. A assinatura pode ser feita diretamente no site: <http://www.reformapoliticademocratica.org.br/>. O total de assinaturas necessário é de 1,5 milhão.



**rbc** REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

Assine a RBC!

[rbc@cfc.org.br](mailto:rbc@cfc.org.br)

## &gt;&gt; QUINTAS DO SABER



Nelson Machado, Fátima Cartaxo, Luís Inácio Adams, José Martonio Alves Coelho e Maria Clara Cavalcante Bugarim

# Litigiosidade entre Fisco e contribuinte foi tema de evento da Abracicon

Em mais uma edição do Quintas do Saber, representantes da Contabilidade discutiram como contribuir com o fim da burocracia no País

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O ADOGADO-GERAL DA União Luis Inácio Lucena Adams participou no dia 18 de outubro, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), de mais uma edição do Quintas do Saber. Além dele, participaram do evento o ministro da Previdência (gestão 2005-2007), Nelson Machado, e a diretora da Escola de Direito de Brasília, Fátima Cartaxo.

Na ocasião, Luis Inácio Lucena Adams tratou da redução da litigiosidade entre o Fisco e o contribuinte e a Lei sobre Transações. Segundo Adams, o Estado brasileiro sofre do que ele chama de “obesidade mórbida, com cerca de 90 milhões de processos em andamento. “O País precisa mudar sua lógica de funcionamento. Isso passa por uma mudança na cultura da burocracia, inclusive a dos próprios agentes públicos, que integram esse estado burocrático. A autoridade não pode pressupor o papel de servir a sociedade”, disse.

De acordo com o advogado-geral, o estoque da dívida ativa da União atingiu o montante de R\$ 1,27 trilhão em 2013. “Esse volume se traduz na incapacidade de construção de regras que sejam estabilizadoras”, disse. Na ocasião, ele informou que, dos 20 milhões de processos em andamento no ju-

diário paulista, por exemplo, mais de 11 milhões correspondem apenas a execuções fiscais. “Somados, no Rio de Janeiro e em São Paulo, essas execuções correspondem a mais de 50% do montante processual”.

Além da burocracia, os motivos desse volume, segundo o convidado do Quintas do Saber, são a complexidade da legislação, a forte contestação da carga tributária pelos empresários e, ainda, a morosidade dos processos. “Essa cultura de pensar no problema e, não, na solução tem de ser rompida. O sistema trabalha com uma lógica arrecadatória, mas carece de uma justiça mais solidária”, disse.

Para Fátima Cartaxo, advogada e diretora da Escola de Direito de Brasília, o litígio entre Fisco e contribuinte não é necessariamente ruim. “Se existe litígio é porque algo não está certo. Mas há, também, um problema de interpretação. O excesso de litigiosidade leva à insegurança jurídica. O litígio tem essa potencialidade de mostrar as mazelas do sistema. Se for utilizado para resolver e para demonstrar interpretações corretas, ele serve para aperfeiçoar esse sistema”.

Comentarista da palestra, Fátima defendeu que as instituições e entidades devem buscar o entendimento do assunto por meio de discussões e consultas. “O que não se pode é apenas contador debater com contador e

advogado com advogado. É preciso debater o assunto com todas as classes e com a sociedade”. A advogada elogiou a iniciativa da Abracicon ao levantar a discussão do tema, e ao convidar o advogado-geral da União.

Para a presidente da Academia, Maria Clara Bugarim, o contador tem papel importante neste processo. “Nós, contadores, devemos acompanhar de perto essa litigiosidade entre o Estado e o cidadão, mais particularmente entre o Fisco e o contribuinte”, disse. Maria Clara também destacou a importância de se discutir o tema com a classe contábil. “Cada vez mais estreitamos os laços com convidados nesta Casa. Essas discussões geram mais conhecimento e segurança ao tratar destes assuntos”.

O evento foi coordenado pelo ministro da Previdência (gestão 2005-2007) e acadêmico da Abracicon, Nelson Machado. Para ele, a litigiosidade entre Fisco e contribuinte é um tema de muita complexidade. “Basta ver o volume de autuações dos fiscos federais, estaduais e municipais de cobrança da dívida ativa”.

Participaram o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho e vice-presidentes do Conselho; o secretário de Fazenda do Piauí, Raimundo Neto de Carvalho; presidentes de Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), além de conselheiros do CFC e CRCs e representantes da Fenacon.



# X Encontro Nacional da Mulher Contabilista

12, 13 e 14 de agosto de 2015

*Foz do Iguaçu  
Paraná - Brasil*

## *Mulher: Energia, Conhecimento e Arte*

A décima edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC) será realizada nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2015, no Centro de Convenções do Hotel Recanto Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR), Brasil.

Com o lema "Mulher: Energia, Conhecimento e Arte", o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista traz uma programação composta de painéis e palestras de especialistas de renome nacional, além de momentos para o entrosamento e a descontração, com peça de teatro e festa temática.

**Foz do Iguaçu**  
*Uma das maravilhas do mundo  
está aqui. Venha conhecer!*

Mais informações no site:  
[www.encontromulher.com.br](http://www.encontromulher.com.br)

***Faça já a sua inscrição!***

Idealização



Organização



Apoio

